

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E SEBRAE: APONTAMENTOS E CRÍTICAS AO CAMPO HEGEMÔNICO DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Bruna Siqueira dos Santos Señorans ^[1]

O objetivo do projeto é mapear a extensão da influência do empreendedorismo para a educação básica por meio do Sistema de Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) no presente de pesquisa das políticas educacionais que dê conta da totalidade histórica e as mediações necessárias à compreensão do objeto: a Educação empreendedora. Iniciará por meio de reflexões sobre o Estado ampliado e a hegemonia política de classes no sistema do capital, bem como sobre o papel do aparelho de hegemonia (Sebrae) na questão educacional. O projeto de pesquisa norteado por esses princípios deve (1) mapear as estratégias de sistematização que emergem do Sebrae na nova conformação da educação ofertada pelo Sebrae no contexto atual; (2) analisar, se possível for, as principais estratégias de sistematização e divulgação de parâmetros de controle social do 'novo homem empreendedor' para as políticas educacionais; e (3) compreender o novo modo de vida estruturado pelos diferentes sujeitos coletivos do empreendedorismo e conformismo nas relações sociais de produção. Afinal, nos últimos anos, têm ganhado destaque, na discussão das políticas educacionais, a procura da conformação e legitimação do empreendedorismo como solução para o desemprego estrutural e conjuntural da classe operária. É necessário, para além do levantamento de dados documentais jurídico-políticos, buscar entender a estrutura capitalista quando se utiliza as bases do atual bloco histórico 'neoliberal' para garantir a manutenção das taxas de lucro. Garantir a manutenção da existência da burguesia como classe dominante. Desta forma, é mister sair da representação que se tem da realidade para a sua compreensão científica, o real concreto pensado. Apreender a partir de dados, a forma-contéudo das estratégias utilizadas e, em sua influência na sociabilidade, tônica do projeto em busca da compreensão da influência do Aparelho Hegemônico supracitado – na formação pedagógica, o Sebrae.

Palavras-chave: Educação empreendedora. Políticas educacionais. Sebrae.

Referências Bibliográficas

- GRAMSCI, Antonio. Americanismo e fordismo. In: Cadernos do cárcere. vol. 4. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2015.
- LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.
- LIGUORI, Guido; VOZA, Pasquale (Orgs.). Dicionário gramsciano (1926-1937). - 1. ed. – São Paulo: Boitempo, 2017. 831p.
- SEBRAE. Quem Somos. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quemsomos Acesso em: 27 out. 2023.

^[1] Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Membro do NUPETE (UFF). Bolsista Capes 2023. Atualmente (2023), mestranda no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF). Membro provisório do Neddade (UFF).